



**Imagem 1** – Abertura dos berços para Plantio, estagiária Letícia Barreto.



**Imagem 2** – Experimento de Mandioca já estabelecido, IF Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa*.

## PÚBLICO-ALVO

Estudantes e Produtores regionais além de produtores localizados em regiões do Semiárido Nordeste.

## EQUIPE EXECUTORA

Fabiana Santos da Silva  
**(Coordenador do Projeto)**

Letícia Rodrigues Barreto

Vitória Araújo Rocha Bertunes

**(Estudantes Bolsistas)**

Marcos Vinicius Silva, Leandro Santos,  
Denizar Barbosa, Milene Paz, Ramon Novi,  
Márcia Borges e Jéssica Almeida.

**(Estudantes Voluntários)**

## REALIZAÇÃO

IF Baiano

*Campus Bom Jesus da Lapa*  
Pró-Reitoria de Pesquisa do IF Baiano



Execução  
2017

# Efeitos da Seca no Crescimento e Produção de Genótipos de Mandioca Tipo Mesa

Projeto de Pesquisa  
Chamada Interna  
05/2016/PROPES



Bom Jesus da Lapa  
2017



## APRESENTAÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), espécie cultivada comercialmente por produzir raízes tuberosas ricas em amido, é considerada uma cultura de subsistência, com produção mundial estimada em 281,7 milhões de toneladas em 2014 (FAO, 2014), sendo o Brasil o segundo maior produtor mundial de mandioca, com uma produção de pouco mais de 21 milhões de toneladas, sendo que 70% da produção são destinadas à comercialização *in natura*.

A mandioca possui elevada capacidade de adaptação a várias condições ambientais, tais como solos com baixa fertilidade, ampla variação de temperatura (16 a 38°C) (Cock, 1984) e precipitação anual menor que 600 mm no Semi-Árido até acima de 1.500 mm (Alves, 1990). Condições ambientais adversas interferem negativamente no crescimento das plantas, uma das principais causas de perda da colheita e redução no rendimento das culturas (Albacete et al., 2014). Dentre tais condições ambientais a seca é considerada como um dos fatores mais limitantes à produção de várias culturas no mundo (Anjum et al., 2011).

O conhecimento de genótipos tolerantes à seca possibilitará ao agricultor escolher um genótipo que apresente uma maior eficiência no uso da água, maximizando a produção e minimizando a o consumo de água.

## OBJETIVO GERAL

- ☉ Avaliar em condições de campo, as respostas no crescimento e na produção de cinco genótipos de mandioca com características diferenciais para tolerância à seca, visando elucidar os possíveis mecanismos de tolerância ao déficit hídrico no solo, para subsidiar a seleção de novos genótipos para serem cultivados em solos com baixa capacidade de armazenamento de água e, ou em regiões com precipitações pluviais irregulares.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ☉ Avaliar os efeitos do déficit hídrico no solo sobre o crescimento de cinco genótipos de mandioca;
- ☉ Avaliar a produção de raízes em plantas de mandioca submetidas à seca;
- ☉ Obter informações fenotípicas através da caracterização morfológica.



## RESULTADOS ESPERADOS

As informações a serem obtidas após a execução da presente proposta virão contribuir, de modo relevante para:

- ☉ Conhecimento acerca do consumo de água dos genótipos de mandioca em condições estresse por deficiência hídrica no solo;
- ☉ Estratégias para aumentar a eficiência de uso da água por esses genótipos;
- ☉ Identificar e Quantificar mecanismos de tolerância ao déficit hídrico, visando à obtenção de genótipos superiores com relação à eficiência de uso da água;
- ☉ Obtenção de informações acerca dos critérios de utilização do déficit de irrigação controlado no cultivo de mandioca;
- ☉ Divulgação dos resultados que poderão subsidiar, em longo prazo, com as seleções futuras de novos genótipos de mandioca tolerantes à seca;
- ☉ Contribuição para a formação estudantes do Curso Agricultura e Agroecologia do IF Baiano, Campus Bom Jesus da Lapa.

**OBS: O Manejo e Tratos Culturais são realizados com Práticas Agroecológicas.**